

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO PROEJA: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DE 2007 A 2013

Autor: L.M.S.

Graduação em Pedagogia, Mestre em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação Profissional - PPGEP do IFRN.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano –IF SERTÃO-PE, Campus Petrolina

Co-autor: T.G.S.M

Graduação em Geografia, Mestre em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação Profissional - PPGEP do IFRN,

Educação Básica do Estado do Rio Grande do Norte

Orientador: J.M.N.

Graduação em Pedagogia, Doutor em Educação

Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN

RESUMO:

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA foi criado através do Decreto Federal nº 5.840, de 13 de julho de 2006 com a intenção de integrar a Educação Básica à Educação Profissional proporcionando a formação integral para jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de concluir a Educação Básica na idade regular. Com o objetivo de analisar a produção do conhecimento no período de 2007 a 2013 sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas nos cursos do Proeja, foram consultadas as produções dos periódicos da CAPES e as dissertações e teses da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD. Nota-se que o Proeja é uma política pública de inclusão e emancipação do jovem e adulto trabalhador e espera-se possibilitar visibilidade e democratização da produção acadêmica nessa área, sobretudo para os profissionais que atuam no Proeja.

Palavras-Chave: Proeja. Prática Pedagógica. Produção do Conhecimento.

1. INTRODUÇÃO

O PROEJA foi criado com a intenção de integrar a Educação Básica à Educação Profissional proporcionando a formação integral para jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de ter acesso

ou concluir a Educação Básica na idade regular. Propõe-se uma formação humana atrelada a qualificação dos sujeitos para o mundo do trabalho. Ainda sobre as intenções do Proeja podemos perceber que:

As intenções explicitadas no Proeja apontam para a necessidade de a Educação Profissional articular-se com a educação básica e com o mundo do trabalho, além de interagir com outras políticas públicas, com a finalidade de contribuir para a garantia do direito de acesso de todos à educação básica (MOURA, p.165, 2010)

Fica claro que se trata de uma temática cuja função social é de grande dimensão e importância para os trabalhadores e trabalhadoras brasileiras e diante dessa importância fez-se necessário realizar esse estudo caracterizando o estado da arte de uma temática de grande relevância.

Segundo Ferreira (2002), essas pesquisas chamadas “estado da arte” ou “ estado de conhecimento” são sempre bibliográficas e exercem o desafio de mapear e discutir a produção acadêmica de determinada área do conhecimento. Dessa forma, é possível identificar as condições e contextos em que são produzidos os artigos, teses e dissertações divulgadas nas bibliotecas, periódicos e demais bases de dados.

Objetivando realizar o estado da arte sobre Proeja, a princípio, definimos duas bases de dados eletrônicos para pesquisar as produções acadêmicas ocorridas no período de 2007 até 2013. As bases escolhidas foram os periódicos da CAPES – Coordenação de Capacitação de Pessoal de Nível Superior e a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Em seguida foi feito um levantamento geral das produções referentes ao Proeja e a partir dessas foram identificadas as que se referem à prática pedagógica. Todas as produções encontradas tiveram os dados bibliográficos consultados a fim de reconhecer também outros aspectos dessas produções como assunto pesquisado, autor(es), data de produção e instituição responsável.

2. O CAMINHO PERCORRIDO

Considerando a diversidade das produções presentes nas duas bases de pesquisa foi preciso definir as palavras-chave “Proeja” e “prática pedagógica em Proeja” a fim de delimitar a busca para a grande área investigada. Critérios como título, assunto, datas, locais da pesquisa e instituição responsável foram elencados a fim de mapear as produções ocorridas no período de 2007 a 2013 como se propôs no estudo.

Os critérios foram escolhidos e fazendo uso de consultas online nas bases selecionadas, a pesquisa foi realizada caracterizando-se como uma pesquisa do estado da arte das produções científicas sobre as práticas pedagógicas no Proeja. Sobre esse tipo de pesquisa em bases eletrônicas, vale dizer que apresentam muitas vantagens conforme esclarece Prado, Amorim e Abreu(2003) citados por Coutinho, Soares, Folmer e Puntel(2012, p.498):

[...] a organização, a sistematização e a disseminação de informações por meio da implementação de bases de dados eletrônicas que contemplem as mais diversas áreas temáticas de conteúdo permite o estabelecimento de vínculos com instituições afins, buscando integrar redes de informação e conhecimento.

Também nos permite conhecer e reconstruir o conhecimento sobre o tema em estudo, em tempo mais rápido pela dinamicidade do acesso, apesar de algumas limitações que se apresentam durante o percurso, que vão desde a determinadas deficiências técnicas das ferramentas usadas para a pesquisa até à discordância com concepções pré-estabelecidas pelos próprios autores e/ou catalogadores.

Dessa forma, após o inventário de todas as publicações sobre Proeja nas duas bases de dados, priorizou-se os resumos apenas das que tratavam de prática pedagógica em proeja a partir da classificação das próprias bases de pesquisa.

3. A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM PRÁTICA PEDAGÓGICA EM PROEJA NOS PERIÓDICOS DA CAPES

O inventário realizado nos periódicos da CAPES usando a palavra “Proeja” detectou um total de 17(dezessete) publicações tendo como maioria quanto ao tipo de produção, os artigos que alcançaram um total de 14 (catorze), seguidos por 01(uma) ata de congresso, 01(uma) tese e 01(um) livro. Muitos desses artigos foram identificados como partes de pesquisas de mestrado e /ou doutorado, cujas dissertações e teses estão publicadas em outras bases, geralmente da própria instituição responsável pelo programa. Esses resultados foram alcançados após descartar as repetições de publicações na mesma base de dados, visto que a princípio a pesquisa indica que há 23(vinte e três) publicações.

Essas publicações quando distribuídas por data/ano da produção mostram que em 2007, primeiro ano do período estabelecido na pesquisa e de apenas um ano de funcionamento do Proeja, praticamente não tinha produção científica e que somente em 2010, 2011 e 2012 as publicações surgiram em quantidades equivalentes.

Dessas 17 (dezessete) produções, apenas duas referem-se à prática pedagógica no Proeja, segundo os critérios adotados para acessar o banco de dados utilizado, pois a partir da análise dos resumos concluiu-se uma diversidade de assuntos discutidos na mesma produção. Considerando que foram apenas duas produções encontradas foi possível uma leitura e análise mais criteriosa, constatando que uma dá mais ênfase ao Proeja como política pública e o processo de implementação estreitando-se para a adesão e resistência dos professores, o que configura tratar de prática docente. Já o segundo artigo encontrado trata de experiências didático-pedagógicas numa determinada instituição federal materializando a Lei nº

10.639/2003, que trata da obrigatoriedade do ensino das questões étnico-raciais. Nessa produção percebe-se uma referência à prática pedagógica dos cursos do Proeja da instituição pesquisada.

Com isso, ainda podemos inferir que nem sempre a produção encontrada trata de fato da temática/assunto utilizado como palavras-chave. Isso acontece comumente e deve ser compreendido de acordo com o que Ferreira (2002) diz sobre os resumos publicados nos repositórios:

Cada resumo deve ser lido e analisado numa relação de dependência com o trabalho na íntegra, mas também enquanto realidade relativamente independente produto de uma tensão construída na continuidade e na ruptura com o trabalho que lhe dá origem numa relação dialética entre os gêneros entre as condições de sua produção e práticas discursivas (FERREIRA, 2002).

Baseado nessa afirmação, podemos lembrar que o Proeja ainda é uma temática nova no meio acadêmico e isso faz com que as poucas produções existentes tratem de assuntos tão abrangentes, porém necessários para contextualizar o verdadeiro objeto da pesquisa.

4. TESES E DISSERTAÇÕES DA BDTD SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM PROEJA

Na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD foram encontradas 103 (cento e três) produções sobre Proeja, palavra também usada como filtro na pesquisa. Ao fazer a coleta dos dados bibliográficos de cada produção foi constatado que dessas, 5 (cinco) constituem repetições e portanto reduz-se para 98 (noventa e oito) produções, sendo 14 (catorze) teses e 84 (oitenta e quatro) dissertações. Ainda dessas oitenta e quatro dissertações, 2 (duas) não foram localizadas e os poucos dados encontrados deve-se a uma consulta ao Currículo Lattes das autoras, onde foi verificado que ambas, na última atualização dos dados, informaram estar cursando o mestrado, cujo tema da pesquisa é o mesmo que se encontra no banco de dados da BDTD.

Sobre o critério distribuição das produções por ano contemplando o período delimitado para a pesquisa nota-se que no ano de 2007 tiveram apenas 2 produções identificadas como dissertações; em 2008 foi encontrada apenas 1(uma) dissertação; em 2009 foram produzidas 14(catorze) dissertações; em 2010 encontramos 21(vinte e uma) produções, sendo 2(duas) teses e 19(dezenove) dissertações; em 2011 foram localizadas 23(vinte e três) produções, sendo 4(quatro) teses e 19(dezenove) dissertações; em 2012 foram encontradas 27(vinte e sete) produções, sendo 6(seis) teses e 21(vinte e uma) dissertações; e no último ano, 2013, foram encontradas apenas 8(oito) produções, sendo 2(duas) teses e 6(seis) dissertações.

Percebe-se claramente um considerável crescimento do quantitativo de produções sobre Proeja no período de 2010 a 2012, atingindo o clímax no ano de 2012, e a grande quantidade de dissertações em detrimento do quantitativo de teses em todo o período pesquisado.

Outro aspecto detectado é que as teses e dissertações da BDTD que são resultados de pesquisas sobre o Proeja são produções de diversas universidades e programas do Brasil, porém o destaque está sobretudo para a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Universidade Federal do Ceará, a Universidade Federal da Paraíba e a Universidade Nacional de Brasília, constituindo as de maiores destaques em relação a base de pesquisa escolhida.

Quando se parte para a identificação da área pesquisada são várias as temáticas estudadas, sendo que sobre Prática Pedagógica em Proeja foram encontradas 12(doze) produções divididas em 10(dez) dissertações e 02(duas) teses. Os demais assuntos encontrados referem-se principalmente sobre a implementação, funcionamento e avaliação do Proeja; o Proeja como política pública, educação e trabalho; inclusão social; currículo integrado; formação docente; entre outras mais específicas.

Dessa forma, após análise dessas produções constata-se que apesar de estarem classificadas como produções que tratam de prática pedagógica, elas apresentam uma diversidade de assuntos que durante a pesquisa sente-se o interesse em conhecer o texto na íntegra para ser possível identificar o que realmente constitui conhecimento em prática pedagógica do proeja. Nas 12(doze) produções percebe-se a intenção de comprovar que o Proeja deve ser conduzido como uma política pública, que o currículo deve ser percebido e concebido para os sujeitos do proeja e a necessidade de formação dos professores. Tais aspectos se repetem na maioria dos trabalhos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados desta pesquisa pode-se destacar o aumento das produções sobre o Proeja principalmente nos anos de 2010, 2011 e 2012, constituindo o período de maior número de produções nas bases investigadas. Percebe-se também a diversidade de assuntos pesquisados na intenção de compreender e aprimorar o bom funcionamento do Proeja e garanti-lo como política pública para o jovem e adulto trabalhador brasileiro. Sobre a prática pedagógica no proeja, assunto que se desejou analisar especificamente a produção do conhecimento nesse estudo, percebe-se as produções como resultado de análise de diversas experiências realizadas nas instituições que ofertam o Proeja, além das pesquisas bibliográficas, nos levando a perceber as intenções de desvendar o que não é ainda tão claro, e divulgar esse conhecimento para profissionais da área e interessados, fazendo com que a pesquisa cumpra o seu papel social.

Apesar das dificuldades encontradas, e do fato da produção científica sobre a temática ainda ser pequena considerando a importância dessa área do conhecimento para a sociedade em geral, percebe-se que as produções existentes suscitam um desvendar de saberes antes desconhecidos por um grande número de profissionais e espera-se que as produções existentes sobre o proeja, assim

como outras que possivelmente estão a caminho venham a fortalecê-lo como política pública capaz de transformar a realidade do jovem e do adulto trabalhador.

6. REFERÊNCIAS

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/>. Acesso em: 03 de jan. de 2014.

Brasil. Ministério da Educação. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos – **Documento Base**, Brasília, 2007.

Coordenação de Apoio à Pesquisa de Nível Superior – CAPES. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/cursos-recomendados>. Acesso em 20 de jan. de 2014.

COUTINHO, Renato Xavier. SOARES, Max Castelhana. FOLMER, Vanderlei e PUNTEL, Robson Luiz. Análise da produção de conhecimento da Educação Física brasileira sobre o cotidiano escolar. **Revista Brasileira da Pós-Graduação – RBPG**, Brasília, v. 9, n. 17, p. 491 – 516, julho de 2012. Disponível em: http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/Vol.9_17/estudo6.pdf. Acesso em 18 de dez. de 2013.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, nº 79, Agosto/2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302002000300013&script=sci_arttext. Acesso em: 07 de jan. de 2014.

MOURA, Dante Henrique e BARACHO, Maria das Graças(org.). **Proeja no IFRN: práticas pedagógicas e formação docente.**Natal - IFRN Editora. 2010.